

03/09/2011

**Jornal da Tarde**

# Enterro do espírito público para sobrevivência pessoal



Sepultamentos na calada da noite, à luz de faróis de automóveis, tentando evitar a deterioração de cadáveres insepultos durante dois dias. Funcionários terceirizados cavando covas em série para “adiantar o serviço”. Guardas metropolitanos guiando carros funerários para transportar corpos. Este foi o cenário de São Paulo de terça-feira 31 de agosto, quando os funcionários do Serviço Funerário Municipal entraram em greve exigindo da Prefeitura 39,74% de reajuste salarial e recusando a oferta de 15% sobre o salário-base, que passaria de R\$ 545 para R\$ 630, até ontem, quando, atendendo a exigência da Justiça, voltaram ao trabalho. Ter sido o prefeito da capital, Gilberto Kassab, o grande responsável por esse caos?

Não, não foi ele. Impasses frequentes em negociações salariais entre servidores públicos e o Estado resultam menos da intransigência das partes e mais da ausência de uma regra jurídica clara para a Justiça decidir sobre greves de funcionários. O direito foi

assegurado pela Constituição de 1988 e nestes últimos 23 anos, durante os quais foi realizada uma revisão de seu texto, o Congresso ainda não cumpriu o dever de regulamentá-lo. Grande parte de responsabilidade cabe a chefes do Poder Executivo que governaram neste período: José Sarney, Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva (os dois últimos em dois mandatos de quatro anos) e Dilma Rousseff fizeram alianças majoritárias no Parlamento e chegaram a lotear seus ministérios para conseguir votos de apoio no

**Congresso e presidentes, não o prefeito, são os maiores responsáveis pelo caos em cemitérios paulistanos**

Congresso. A exceção foi Fernando Collor, que, por não ter conseguido isso, caiu sem cumprir seu mandato inteiro. Lula, ex-dirigente sindical, chegou a dizer que não havia funcionário em greve, mas de férias, pagas pelo contribuinte sem sequer a contraparti-

da do péssimo serviço de costume. No entanto, Legislativo e Executivo nunca tomaram uma iniciativa para enquadrar o Estado empregador e seu empregado nas formas da lei.

O Judiciário, faça-se justiça, fez o que devia, ao mandar que fossem adotadas as regras da greve dos trabalhadores da iniciativa privada no serviço público. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo julgou esta greve dos coveiros ilegal e os mandou voltar ao trabalho, sob pena de pagar R\$ 60 mil de multa por dia. Certamente, este foi o argumento definitivo que fez a categoria decidir pelo fim da greve ontem.

O prefeito também fez o possível para evitar o caos, mandando contratar às pressas substitutos para os coveiros que faltaram ao trabalho e substituindo outros funcionários do Serviço Funerário por guardas metropolitanos. Não sem o boicote de sindicalistas de outras categorias, como a dos guardas-civis, que foi à Justiça tentando impedir que seus colegas de ofício guiassem coches fúnebres. É o enterro do espírito público a pretexto da sobrevivência pessoal.



■ Funcionário de empresa terceirizada mostra crânio retirado de uma cova no Cemitério Vila Nova Cachoeirinha (zona norte de SP); a exumação de corpos é feita sem cuidados nem preparo

## Coveiros suspendem greve sem conseguir aumento

Os funcionários do Serviço Funerário Municipal suspenderam a paralisação que realizavam desde terça. A greve atrasou em até 48

horas a remoção de corpos. A categoria pede reajuste de 39,79% no salário-base (R\$ 440,39, hoje). A volta ao trabalho foi decidida a-

pós a Justiça considerar a greve ilegal sob pena de multa diária de R\$ 60 mil. A prefeitura disse que está aberta a negociações. **A5**

# Greve de coveiros termina, mas fila de enterros continua

Parecer do TJ contrário à paralisação esfriou movimento; no Cemitério de Itaquera, sepultamentos ainda estavam atrasados

Felipe Tau

Após quatro dias de paralisação, o Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo (Sindsep) decidiu ontem suspender a greve no Serviço Funerário.

A reportagem apurou que a decisão contrária à greve do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) amedrontou os grevistas, que começaram a retornar ao trabalho. Coveiros e agentes de transporte do setor prometem trabalhar normalmente neste fim de semana, mas devem voltar a se reunir na segunda-feira para assembleia.

O desembargador David Haddad, do TJ-SP, determinou anteontem a suspensão da greve, sob pena ao sindicato de multa diária de R\$ 60 mil por descumprimento. Sérgio Antiqueira, um dos diretores do Sindsep, informou que está recorrendo da deci-

## Grávida, dona de casa tem problemas para sepultar filho

● No Cemitério da Vila Formosa, na zona leste, o maior da cidade, usuários relataram muitas dificuldades na realização de enterros, apesar do anúncio de suspensão da greve dos servidores.

"Chegamos aqui e tive de brigar para enterrar meu filho", diz a dona de casa Dorotéia de Oliveira Silva, de 36 anos.

Grávida de seis meses, ela havia acabado de ver o sepultamento do filho Hamilton, de 19, morto na quinta-feira de parada cardiorrespiratória. "Não tem carro, é um absurdo. Coloquem quem for, mas precisa ter carro!" / F.T.

..... são "e vai recorrer até a última instância, se preciso". "A orienta-

ção é voltar a trabalhar a partir de agora, mas apenas nos serviços essenciais: de transporte de cadáveres e de coveiro", afirma.

Os quatro dias de paralisação causaram grandes transtornos à população. A espera por sepultamentos chegou a 54 horas, guardas-civis metropolitanos foram obrigados a dirigir veículos com corpos e carregar caixões e o Estado flagrou anteontem até enterros noturnos, proibidos por norma municipal. Ontem, o traslado dos corpos ainda era feito por guardas-civis, mas a situação começava a se normalizar. "Normalmente fazemos dez enterros por dia. Hoje temos cinco", disse um funcionário da administração.

No Cemitério Municipal de Itaquera, zona leste, todos os funcionários da administração voltaram ao trabalho e os enterros, feitos até quarta-feira por agentes terceirizados da limpe-

za, eram realizados por sepultadores da Prefeitura.

**Reivindicação.** O sindicato pede reajuste de 39,79% nos salários-base dos servidores públicos, além de extensão de gratificações a todos os funcionários. A Prefeitura oferece aumento de 15% no piso para jornada de 40 horas, de R\$ 545 para R\$ 630. "Esperamos ser recebidos na segunda-feira pelo prefeito Gilberto Kassab (sem partido) para retomar as negociações. Se não formos e os trabalhadores decidirem seguir com a greve, vamos seguir, mesmo com a decisão da Justiça", ameaça Antiqueira. A greve, que abrange outros setores do funcionalismo público, continua nas áreas de esporte, saúde, cultura, habitação, finanças e nas subprefeituras.

O prefeito Gilberto Kassab havia autorizado a contratação de 135 agentes funerários, em caráter de emergência. Ontem, foi publicada no *Diário Oficial* autorização para contratação do mesmo número de funcionários via concurso público. "O Kassab ameaçou demitir, não posso correr o risco de perder o emprego", disse um coveiro, sem se identificar. Três dos 12 coveiros do cemitério retomaram as atividades ontem.

Para amenizar os efeitos da greve, a Prefeitura continua deslocando 262 GCMs para o transporte, além de deixar responsáveis pelos sepultamentos os funcionários da empresa terceirizada que faz a manutenção dos cemitérios. A administração também contratou 15 carros de agências funerárias particulares.

\*  
**Análise: Ricardo Trotta**

## Mesmo com pleito justo, direito à greve tem de respeitar a lei

A decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que determinou a volta ao trabalho dos servidores do Serviço Funerário de São Paulo, foi acertada, pois o direito de pleitearem uma melhoria

para a classe esbarra na essencialidade do serviço prestado.

Ainda que programada, a greve total, no caso dos serviços essenciais, é ilegal, pois são de necessidade e interesse públicos.

Os servidores de serviços essenciais deveriam ter uma alternativa para não suspenderem os serviços em sua totalidade, enquanto o sindicato de classe negocia as reivindicações.

Uma greve repentina é prejudicial não só para aqueles que necessitam diretamente do serviço, mas para toda a população.

Quem passou na tarde de quinta-feira pelas imediações do Cemitério da Consolação, na região central, deparou-se com um trânsito acima

do previsto, porque as próprias pessoas estavam levando os caixões dos familiares para os túmulos, o que é degradante ao se considerar a fragilidade emocional de quem já perdeu um ente querido.

Portanto, embora o pleito dos trabalhadores possa ser justo, o seu direito à greve tem de respeitar os ditames da lei, qual seja, a manutenção de pelo menos 30% da prestação do serviço.

\*  
É ADVOGADO ESPECIALIZADO EM RELAÇÕES DO TRABALHO PELO CENTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (CEU)

● **Improvisto**  
Embora o sindicato tenha declarado a suspensão da greve ontem, nenhum sepultador tinha voltado ao Cemitério da Vila Formosa. E o serviço teve de ser improvisado por outros funcionários.



**Efeitos.** Para compensar os dias parados, 262 guardas-civis ainda ajudavam coveiros ontem

# Coveiros suspendem greve até segunda

Antes da decisão dos funerários, serviço estava quase normalizado com a ajuda da GCM e de funcionários terceirizados

**“Diário Oficial” traz hoje autorização para contratar 135 coveiros e motoristas sem passar por concurso**

RAPHAEL VELEDA  
REYNALDO TUROLLO JR.  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Pressionado por uma decisão judicial e enfraquecido pelas ações emergenciais da prefeitura, que pôs guardas-civis e terceirizados para enterrar e transportar corpos, o movimento grevista dos funcionários do serviço funerário de São Paulo foi suspenso até segunda-feira, quando haverá nova assembleia.

A categoria suspendeu a greve sem ter nenhuma reivindicação atendida.

A Secretaria de Planejamento informou que o prefeito Gilberto Kassab (PSD) autorizou a contratação de cem sepultadores e 35 motoristas em caráter emergencial (sem concurso). A decisão seria publicada hoje no “Diário Oficial”.

O prefeito já havia autorizado a abertura de concurso

para os 135 postos, mas o processo leva até oito meses.

O pedido foi feito meses atrás pela Secretaria de Serviços — há déficit no setor —, mas só agora foi atendido por Kassab, em meio à crise, para intimidar os grevistas. Os coveiros iniciaram a greve na terça, com outros servidores, e atrasaram sepultamentos em até 48 horas.

A Justiça considerou a greve ilegal na quarta e fixou em R\$ 60 mil a multa diária caso a paralisação não acabasse.

A categoria quer 39,79% de aumento no salário-base, que é de R\$ 440,39. O menor salário para os servidores, após uma greve em junho, passou de R\$ 545 para R\$ 630, já somadas as gratificações.

Desde terça-feira, guardas-civis dirigiram os carros que fazem o transporte dos corpos, e terceirizados da limpeza fizeram os enterros.

O improviso causou muitos atrasos no começo. Ontem, porém, já não havia tumulto no SVO (Serviço de Verificação de Óbitos).

O sindicato afirmou que a prefeitura só adotou essas medidas em áreas nobres da

cidade, mas o movimento em cemitérios de vários bairros estava perto do normal.

“A população não tem culpa, nós pedimos desculpas, mas o governo é intransigente. Saímos da greve sem nenhum centavo”, disse Celso Osório, coveiro do cemitério da Vila Formosa (zona leste).

Segundo o secretário de Ne-

gócios Jurídicos do sindicato, João Batista Gomes, “a decisão da Justiça cassou o direito de greve”. Ele diz que recorreu ontem contra a liminar.

Mesmo com a volta imediata, a categoria diz que a manutenção dos cemitérios e as exumações não serão feitas.

A **Folha** apurou que, agora, o sindicato tentará ampliar a greve no setor da saúde.

## ANÁLISE

### História do monopólio do serviço remonta ao século 16

HÉLIO SCHWARTSMAN  
ARTICULISTA DA FOLHA

Se há uma anomalia no serviço funerário paulistano, ela está não no direito de coveiros e motoristas entrarem em greve, que é inextinguível numa democracia, mas no fato de a prefeitura ter exclusividade no transporte e sepultamento de cadáveres.

Se, como já ocorreu num grande número de municípios brasileiros, o “monopólio da morte” tivesse sido quebrado, os transtornos provocados pela greve teriam sido provavelmente menores.

Quando há várias empresas de diferentes portes atuando num setor, paralisações de funcionários são menos prováveis e, mesmo quando ocorrem, raramente têm adesão maciça.

A pergunta que não quer calar, então, é por que os serviços funerários, que não se encaixam na definição de monopólio natural, como é o caso do fornecimento de energia, se tornaram um direito exclusivo da prefeitura?

A história remonta ao século 16 e à igreja. Quem pri-

meiro exerceu o “monopólio da morte” em Portugal e todas as suas colônias foram as Santas Casas de Misericórdia. Havia pelo menos uma justificativa racional.

A concessão da exclusividade para alugar tumbas, ornatos e realizar enterramentos foi dada pelo rei como uma espécie de compensação pelo fato de as Santas Casas prestarem serviços médicos aos soldados e marinheiros de sua majestade. Logo os funerários se tornaram uma das mais importantes fontes de renda da instituição.

Quem desrespeitasse o privilégio da irmandade era excomungado e ainda por cima tinha de pagar uma multa. E, como a tradição ibérica adora um monopoliozinho, até hoje a Santa Casa de Misericórdia detém a exclusividade das loterias em Portugal.

De volta a São Paulo, a Santa Casa foi soberana no negócio de enterros até o finalzinho do século 19, quando o transmitiu para uma empresa privada, a Rodovalho Júnior & Cia, que o exerceu em bases monopolistas até 1941.

A situação ficou um pouco confusa, oscilando entre serviço privado e público até 1958, quando o então prefeito Adhemar de Barros, sempre atento a boas oportunidades, decidiu criar uma autarquia para cultivar o monopólio. É o Serviço Funerário de São Paulo, cuja fama dispensa comentários.

## Terceirizados vão fazer covas e encontram ossos em cemitério

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

De repente houve a surpresa. Funcionários de empresas terceirizadas pela prefeitura para o serviço de limpeza nos cemitérios trabalhavam como coveiros quando se depa-ram com ossos humanos.

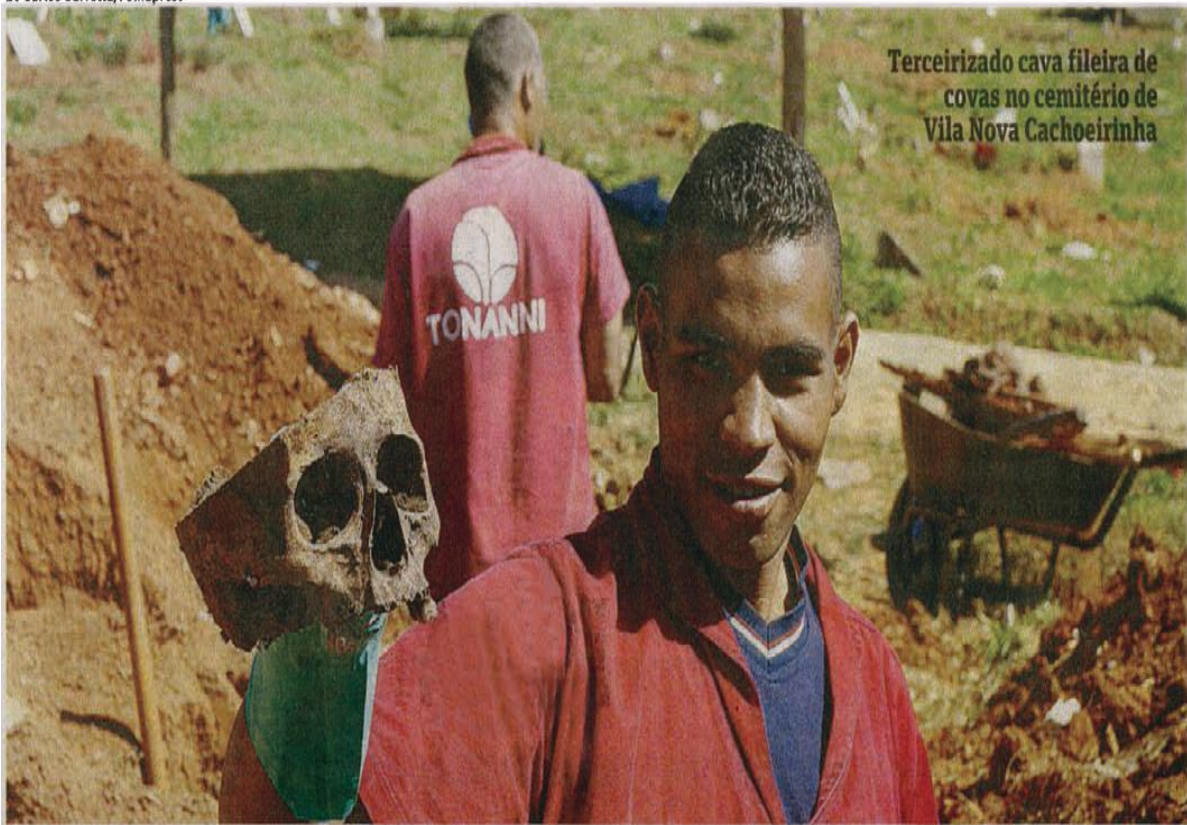
“Essas coisas acontecem”, disse um funcionário terceirizado que não se identificou.

Ele e outros trabalhadores estavam fazendo covas no cemitério de Vila Nova Cachoeirinha, ontem, quando des-

cobriram a ossada. Um crânio e vários ossos. Não sabiam dizer se eles eram de apenas uma pessoa.

Os ossos foram separados e o trabalho continuou naturalmente, com muitas piadas sobre o ocorrido.

Segundo a presidente do sindicato dos trabalhadores no serviço funerário, Irene Batista de Paula, os terceirizados não são preparados para fazer o trabalho. “Eles não podem colocar uma pessoa despreparada para fazer o serviço de sepultador.”



Terceirizado cava fileira de covas no cemitério de Vila Nova Cachoeirinha

## Sepultador vive cotidiano de filme de terror

Lidar com o risco das bactérias e se deparar com bichos estranhos faz parte do dia a dia

**LAURA CAPRIGLIONE**  
**CRISTINA MORENO DE CASTRO**  
DE SÃO PAULO

O coveiro Elias Azeredo da Silva, 46, há 12 anos na lida com os mortos, é um faz-tudo no cemitério São Paulo.

Evangélico, casado, quatro filhos, atua como velorista (arrumador da sala de velório), sepultador, exumador, recepcionista, consolador. Estava em greve desde terça.

Nos anos de trabalho, o coveiro experimentou algumas das transformações mais notáveis da cidade: como a epidemia de obesidade e o excesso de gente (e de mortos).

“Atualmente, nossa maior dificuldade é lidar com o peso dos caixões. Não são raras urnas com até 200 kg. E os servidores são em geral fran-

zinos. Cordas e alça dos caixões arrebentam. Eu já vi uma corda se romper e o peso todo descer em cima do joelho de um colega.”

Silva sofreu uma hérnia inguinal que o fez ficar afastado por 45 dias. Causa: carregar excesso de peso.

“Um colega não aguentou o peso do lado dele, e eu segurei. Deu um repuxo.” Teve de operar.

Silva admite que tem um jeito diferente de lidar com a morte. “As pessoas têm muito medo. Eu não.” Percebeu isso quando, aos 12 anos, ajudou os bombeiros de Campos dos Goytacazes, no norte fluminense, onde morava, a resgatar o corpo de um rapaz que se afogara havia vários dias.

“Prontifiquei-me a amarrar o cadáver. A surpresa foi

quando minha mão entrou na carne putrefata. Mas nem me preocupei.” Prestou concurso público e virou sepultador aos 35.

### INSALUBRIDADE

A categoria recebe um adicional de insalubridade de R\$ 46. “Recentemente, sofremos com o caso de um colega nosso, o Paulo Henrique, 37 anos, saudável. Depois de entrar em um túmulo para fazer uma exumação no cemitério do Campo Grande [na zona sul], ele teve uma doença misteriosa, nunca elucidada, e morreu. Esse é o fantasma que mais nos apavora — o risco invisível das bactérias.”

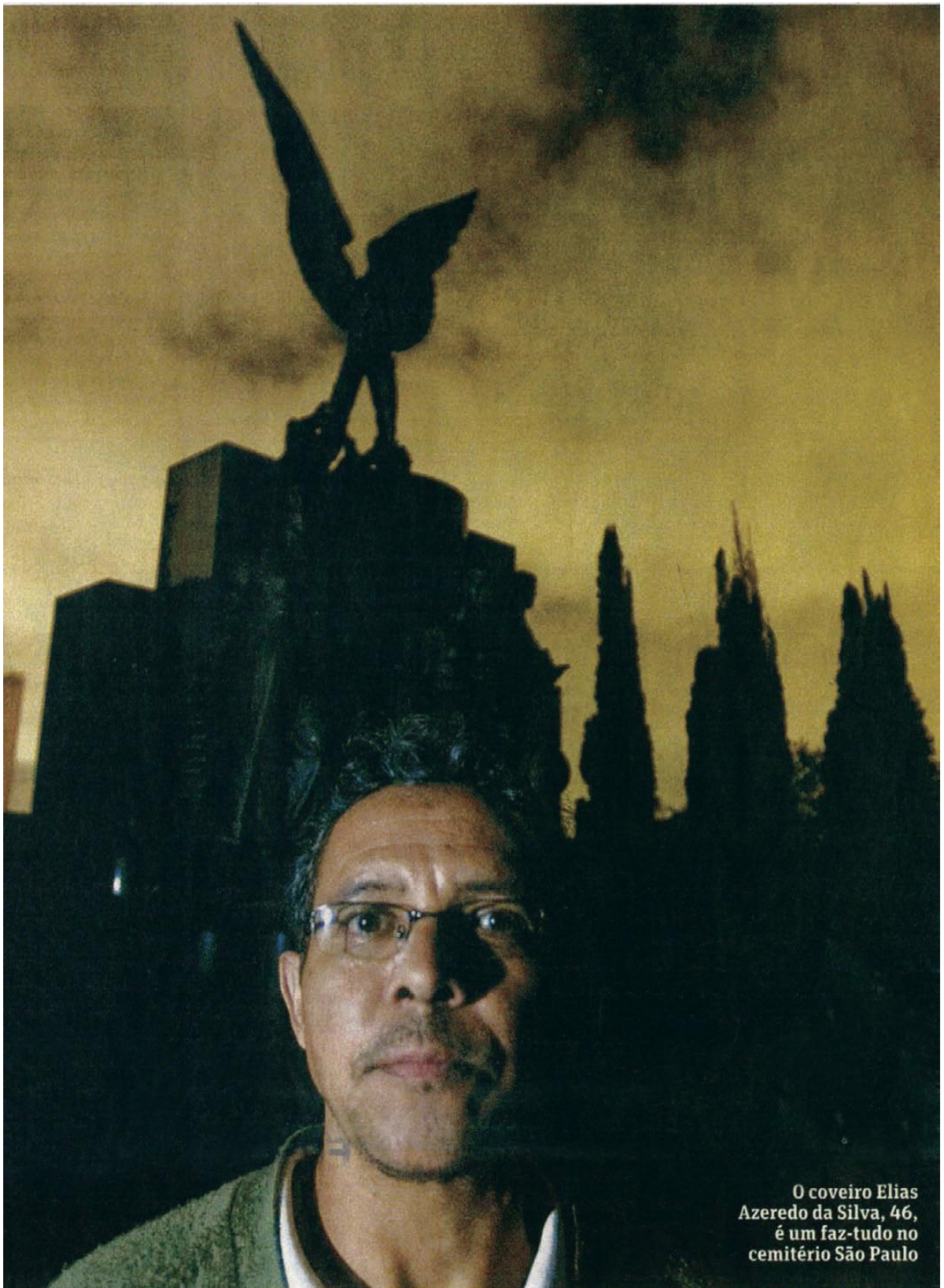
É que os coveiros, segundo Silva, agora fazem exumações toda hora. “Temos de fazer, porque só existe aquela

vaga naquele túmulo, e um cadáver espera para ser sepultado. O problema maior é que muitas vezes o corpo está naquela forma de putrefação que tecnicamente se chama de ‘líquida’. Os ossos podem ser retirados, mas o odor é massacrante — tanto, que às vezes trava a respiração.”

E tem os bichos: “A gente mexe com baratas e vê seres que nunca viu na vida andando pelo corpo em decomposição”, explica um colega.

Alcoolismo é “a” epidemia entre os profissionais. “Pode ser um jeito de enfrentar a brutalidade do trabalho”, especula Silva.

A rotina dos sepultadores começa às 7h e vai até as 16h em dias comuns, chegando às 19h em dias de plantão — uma vez por semana.



O coveiro Elias Azeredo da Silva, 46, é um faz-tudo no cemitério São Paulo

# Coveiros voltam ao trabalho pelo mesmo salário

*Categoria encerra greve para não pagar multa de R\$ 60 mil ao dia imposta pela Justiça. Servidor disse que está há mais de 10 anos sem aumento real*



**Fernando Granato**  
fernando.granato@diariosp.com.br

Os servidores públicos municipais que atuam no Serviço Funerário decidiram em assembleia, no começo da noite de ontem, retornar ao trabalho de forma imediata, em cumprimento a uma decisão da Justiça. O TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) havia determinado na quinta-feira que eles voltassem ao trabalho, caso contrário o sindicato que representa a categoria seria multado em R\$ 60 mil por dia.

Desde terça-feira, 90% dos 1,3 mil profissionais do setor estavam parados. Entre eles, o sepultador Elias Azeredo da Silva, 46 anos. Natural da cidade de Campos, no Rio de Janeiro, ele trabalha há 12 anos no Serviço Funerário e ganha salário base de R\$ 566, mais R\$ 46 de adicional de insalubridade.

A rotina de Elias começa às sete horas da manhã, no Cemitério São Paulo, na Zona Oeste. Ali, já chegou a fazer 12 sepultamentos num mesmo dia. Mas segundo seu relato, a pior parte do trabalho fica por conta das

exumações, necessárias para liberar gavetas nos jazigos para novos sepultamentos. "Posso dizer que é um serviço que não desejo para ninguém", disse.

Elias trabalha junto com a mulher, que recebe para ajudar na jardinagem do cemitério. Só assim, somando os dois salários, consegue pagar o aluguel de R\$ 700 por um quarto e sala nas proximidades do seu trabalho. Ali vive com a esposa e dois filhos, um menino de sete anos e uma garota de 15.

Elias conta que ingressou na profissão atrás da estabilidade

gerada pelo serviço público. O que não contava, diz, é ficar mais de 10 anos com o mesmo salário. Do trabalho não reclama. "No geral gosto do que faço", afirma Elias.

"A coisa só pega quando é para enterrar criança. Aí eu fico pensando nos meus meninos e é difícil." Outra coisa que o aborrece é a curiosidade das pessoas. "Muitas pessoas nos tratam como se a gente fosse da família Addams, daquele filme de terror.

## ANJO

**"Gosto do que faço, só é duro quando tem de fazer enterro de alguma criança"**

**Elias Silva**  
Sepultador



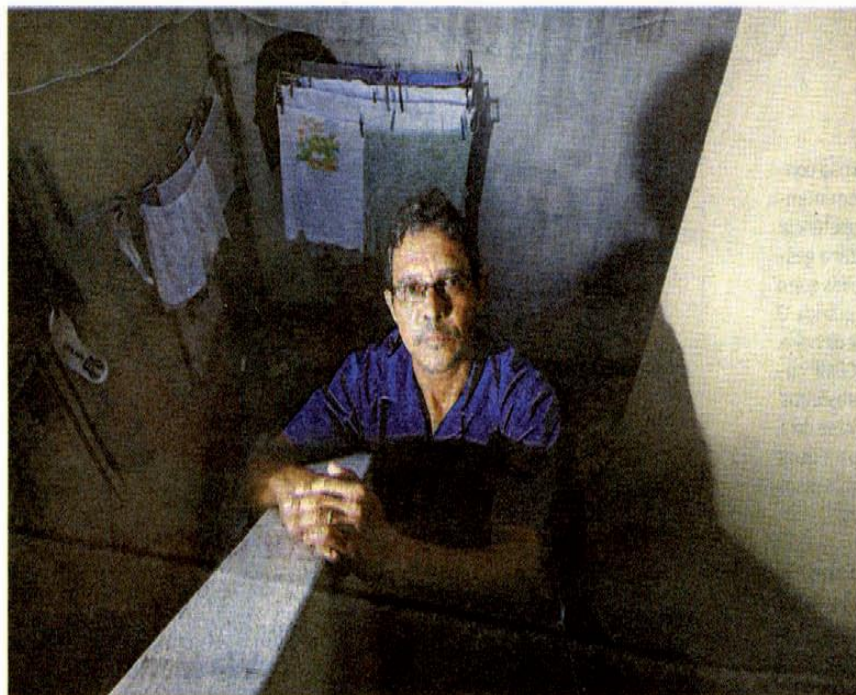
## Sindicato alega perdas salariais

O sindicato que representa os funcionários do Serviço Funerário reivindica um reajuste de 39% nos salários, para repor, segundo eles, apenas perdas salariais. O cálculo foi feito com base na inflação de 2004 a 2010.

**11%**  
é o que a Prefeitura oferece de aumento

## Prefeitura diz que aumentou piso

A Prefeitura afirma que entre as vantagens concedidas está o aumento de 15% no piso salarial (para menor remuneração bruta mensal por meio de abono) aos servidores com jornada de 40 horas, de R\$ 545 para R\$ 630 e gratificação.



O sepultador Elias Azeredo da Silva em sua casa na Zona Oeste: R\$ 566 de salário base depois de 12 anos

Daniel Pena / Diário SP



Foto leitor

Maria do Carmo Soares



## Telefone público divide espaço com lixo

»»O espaço que deveria ser utilizado para as pessoas usarem o telefone público foi tomado pelo lixo na esquina das ruas Doutora Germaine Burchard e Júlio Gonzalez, na Barra Funda, zona oeste da capital. Tudo isso por causa de descarte irregular na calçada.

## Serviço funerário

# Prefeitura diz garantir sepultamentos

Amanhã, os coveiros poderão paralisar os serviços outra vez

**ALINE NUNES**

aline.nunes@grupoestado.com.br

Os sepultamentos voltaram ao normal ontem, com o retorno dos funcionários do Serviço Funerário Municipal ao trabalho, depois de quatro dias em greve. Mas eles só decidem a suspensão definitiva da paralisação em assembleia amanhã. Por conta dessa ameaça, a Prefeitura garantiu ontem que não haverá prejuízo à população, caso eles decidam pela greve.

De acordo com a Secretaria de Serviços da Prefeitura, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) está de prontidão. Mas o Sindicato da GCM (Sindguardas), critica a medida de usar os agentes da corporação no lugar de profissionais do Serviço Funerário. “Não podemos ficar ocupando essa função de transportar corpos. Deixamos de fazer nossas funções básicas, como as rondas escolares”, disse o secretário de finanças do Sindguardas, Clóvis Roberto Pereira. E emenda: “Vimos que os coveiros estão trabalhando de forma precá-

ria, sem equipamentos. Mas a Prefeitura precisa resolver.”

A assembleia do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo (Sindsep) será às 10 horas de amanhã em frente à Prefeitura. “Qualquer coisa, a classe dos funerários retomará a greve”, disse a presidente do sindicato, Irene Batista de Paula. O Sindsep reivindica o reajuste de 39,79% nos salários-base dos servidores públicos, além de extensão de gratificações a todos os funcionários. A Prefeitura, até agora, ofereceu um aumento de 15% no piso para jornada de 40 horas – de R\$ 545 para R\$ 630.

Apesar da insatisfação da categoria, o atendimento foi normal ontem no Serviço de Verificação de Óbitos (SVO), no centro. No Cemitério da Saudade, em São Miguel, na zona leste, o número de sepultamentos foi duas vezes menor do que o habitual. “O corpo da avó da minha mulher foi liberado sem transtornos”, disse o empresário Raul Gomes da Silva. ::



Trabalhos foram normalizados nos cemitérios da cidade, como no da Vila Formosa, na zona leste de São Paulo

## ‘Não acredito no aumento prometido’

**Em um dia de trabalho, das 7h às 16h, o coveiro Paulo Pedroso da Silva, de 42 anos, já chegou a cuidar de 30 sepultamentos. Desde que ingressou no Cemitério da Saudade, em São Miguel, ele acostuma-se com essa rotina, com parada apenas ao meio-dia. Com 17 anos de profissão, o encarregado de coveiros do cemitério perdeu as esperanças nas promessas da Prefeitura. “Não acredito nesse aumento prometido pelo prefeito (Gilberto Kassab).”**

**Segundo ele, o Serviço Funerário Municipal não recebe a atenção que merece. “Desde que cheguei aqui só fomos perdendo funcionários”, conta. Quando Silva entrou no Cemitério da Saudade, a lista de coveiros totalizava 40 pessoas. Hoje, eles são 20 funcionários para cuidar dos sepultamentos e exumações. “É muito puxado. As pessoas se aposentaram ou morreram e as vagas não foram repostas.”**

**Na tarde de ontem, após quatro dias de greve, o coveiro temia o volume de trabalho. “No final, tivemos a metade dos sepultamentos”, conta ele, que já se prepara para uma nova parada, na segunda-feira. “Se formos parar de novo, vai ser por tempo indeterminado.”**

# Mais respeito a mortos e vivos

A greve dos coveiros municipais, que se estendeu por toda a semana passada e terminou no sábado, tem dois responsáveis maiores: a Prefeitura e o sindicato da categoria. Faltou às duas partes sensibilidade, acima de tudo. Não podiam ter permitido que as negociações chegassem ao impasse que resultou na paralisação de um dos serviços públicos mais delicados no cotidiano de uma comunidade. Trata-se da morte, do sepultamento, do luto, da tristeza da família, dos amigos. São situações e sentimentos que exigem mais respeito.

Faltou respeito, da parte do sindicato dos coveiros e da Prefeitura, quando radicalizaram posições em torno de um serviço que vai ao fundo da alma das pessoas. O que se viu no decorrer da semana, em consequência dessa atitude, foi constrangedor e revoltante. Famílias de paulistanos tiveram de submeter seus parentes mortos a situações indignas, como os enterros na madrugada, sob a luz dos faróis de carros, corpos velados em casa, sem a estrutura adequada para uma cerimônia fúnebre. Houve até casos de famílias expostas à sanha dos aproveitadores, que cobravam por serviços extras e clandestinos de enterros.

A greve dos coveiros municipais – e da Prefeitura, assinala-se – atingiu os paulistanos num momento de dor profunda, de vulnerabilidade. Foi justamente repudiada pela população. Há que se consi-

derar, entretanto, a condição financeira extrema desses profissionais. Pela natureza tão delicada de seu ofício, deveriam receber uma remuneração proporcional ao desempenho que deles se espera. Nos contatos com repórteres de jornais, televisões, rádios, muitos deles mostram os contracheques como prova concreta de que, nominalmente, ganham em torno de R\$ 500, salário que os descontos derrubam para perto de R\$ 440. É muito pouco para quem sustenta a família, como é o caso de vários deles.

Encerrada a greve, sem que tenham conseguido nenhum real de aumento, os coveiros estão agora na obrigação de insistir nas negociações com o serviço funerário municipal. E a Prefeitura, de seu lado, está na obrigação de ouvir as reivindicações, analisar com seriedade a melhor maneira de melhorar os ganhos dessa categoria que cumpre a delicada missão de sepultar nossos mortos.

É dever das duas partes sentar-se à mesa de negociações com espírito desarmado, com decisão firme de achar uma solução. Os mortos de São Paulo merecem mais respeito, assim como merecem mais respeito os vivos mal remunerados, como os coveiros municipais. Conversem e negociem com responsabilidade, pois o que não pode é se repetir o triste espetáculo de desrespeito e insensibilidade apresentado aos paulistanos durante a semana passada.

# Prefeito tem menor aprovação em 4 anos

**EVANDRO SPINELLI**  
DE SÃO PAULO

A aprovação à gestão do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD), atingiu seu menor índice em quatro anos, mostra o Datafolha.

Segundo pesquisa realizada na última quinta-feira, 24% dos paulistanos avaliam a gestão Kassab como ótima ou boa (margem de erro de três pontos percentuais).

Desde março de 2007, quando Kassab obteve taxa de aprovação de 15%, o índice não era tão baixo.

O prefeito assumiu o governo em 2006 após José Serra (PSDB) renunciar para ser candidato a governador.

Pouco conhecido, Kassab teve índices ruins no início

do mandato, mas chegou a 61% de ótimo e bom durante a campanha de 2008.

Desde aquela eleição, no entanto, sua avaliação registrou tendência de queda.

Nos últimos cinco meses, Kassab conseguiu reduzir a reprovação à sua gestão, mas não conseguiu conter a queda da aprovação. O resultado é que o percentual dos que o avaliam como regular atingiu o maior índice histórico.

Em março, na temporada de chuvas (e de enchentes), o Datafolha apurou que 43% apontavam o governo municipal como ruim ou péssimo, 27% diziam que era regular e 29% achavam ótimo ou bom.

Agora, com o prefeito envolvido na criação de seu novo partido (o PSD) e a área da

saúde em crise com o fechamento de vagas em hospitais, a reprovação a Kassab caiu para 32% e o índice de regular subiu para 41%.

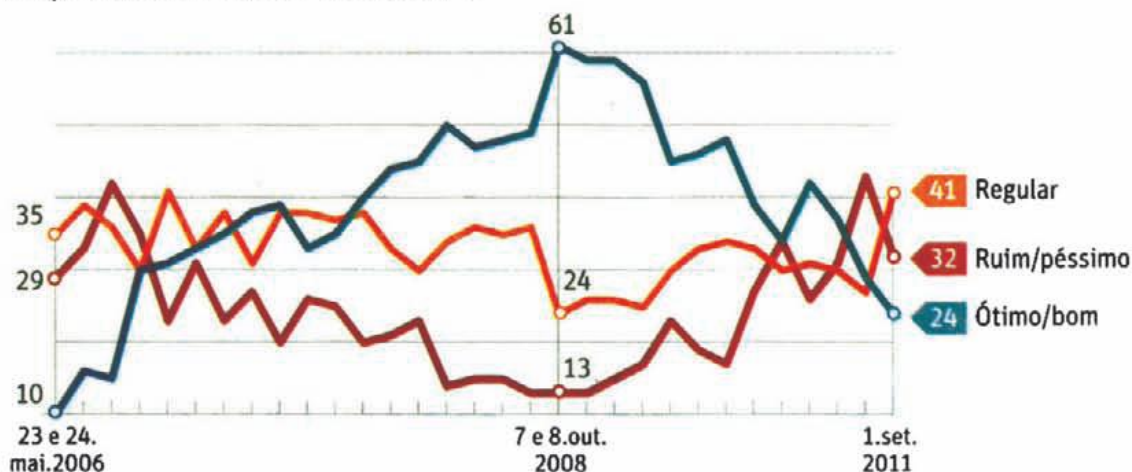
Saúde, inclusive, é apontada por 25% dos paulistanos como o setor em que Kassab vai pior. O melhor desempenho é na educação, mostra o Datafolha, para 10% dos moradores de São Paulo.

A aprovação a Kassab teve queda em todas as faixas etária e de renda, mas de forma mais acentuada entre os mais pobres, com renda familiar de até dois salários mínimos. Nesse estrato, o índice caiu oito pontos desde março e chegou a 19%.

Os índices de ótimo e bom só cresceram entre os moradores com ensino superior.

## AValiação DO PREFEITO KASSAB

Resposta estimulada e única, em %



### ÁREA DE PIOR DESEMPENHO DA PREFEITURA

Resposta espontânea, em %



### ÁREA DE MELHOR DESEMPENHO DA PREFEITURA

Resposta espontânea, em %



Fonte: Datafolha Margem de erro: 3 pontos percentuais para mais ou para menos

# Coveiros podem parar, mas prefeitura garante serviço

**Funcionários do serviço funerário se reúnem às 10h para votar sobre eventual retomada da greve**

O sindicato que representa os funcionários do serviço funerário municipal agendou para hoje, às 10h, uma nova assembleia para debater a paralisação realizada na semana passada. Dessa vez, o endereço escolhido foi a sede da prefeitura, no centro.

A prefeitura garante que o serviço será mantido.

Os trabalhadores decidirão pela manutenção ou não da greve, suspensa desde sexta-feira por conta de uma decisão judicial — a multa é de R\$ 60 mil por dia, em caso de desobediência.

A categoria exige reajuste de 39,79% sobre o salário-base, hoje de R\$ 440 para o nível básico, categoria em que estão os coveiros. Sem acordo, o transporte de corpos de hospitais, Institutos Médicos Legais e SVO (Serviço de Verificação de Óbito) para cemitérios foi prejudicado na semana passada.

Parte do serviço teve de ser feita por guardas-civis metropolitanos. Já os sepultamentos ficaram por conta

tém aberto o canal de negociação e que já reajustou em 15% o chamado "piso mínimo". O sindicato, por sua vez, afirma que o aumento só favoreceu servidores aposentados — cerca de 10 mil.

A gestão Gilberto Kassab (PSD) considera qualquer ameaça de paralisação como "inadmissível". Para tentar evitar nova greve, anunciou, anteontem, a contratação de cem coveiros e 35 motoristas, por um ano, de forma emergencial. *(Adriana Ferraz)*

## Comissão vai discutir punições

Em portaria publicada no "Diário Oficial" da cidade, no último dia 2, o prefeito Gilberto Kassab (PSD) determinou a instauração de uma CEI (Comissão Especial de Inquérito) para levantar nomes de grevistas e para discutir possíveis punições para eles. Não foi detalhado como esse levantamento será feito.

A comissão terá o apoio da Corregedoria-Geral do Município e terá de se reportar diretamente ao gabinete do prefeito. Em sua página na

## **Ainda em greve, servidores municipais realizam novo ato hoje**

De acordo com o Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo (Sindsep), mesmo com a decisão da volta ao trabalho dos funcionários do Serviço Funerário da Capital, na última sexta-feira, a entidade mantém a greve e promete realizar hoje assembleia em frente do prédio sede da Prefeitura, no Centro.

De acordo com João Gabriel Buonavita, diretor do Sindsep, permanecem paralisados todos os demais setores. “A greve em todas as secretarias será mantida. Já o Serviço Funerário trabalha apenas nos serviços essenciais”, afirmou.

Na última quinta-feira, o desembargador David Haddad (do TJ-SP) determinou que os funcionários do Serviço Funerário voltassem ao trabalho, sob multa diária de R\$ 60 mil pelo descumprimento da decisão.

“Já estamos apelando e vamos levar o caso para o Supremo Tribunal [Federal]. Vamos tentar a revogação da decisão e esperamos ter cancelada a multa”, completou Buonavita.

A categoria pleiteia reajuste salarial de 39%. No entanto, a proposta da Prefeitura é de aumento de 11%.

### **Prefeitura abre contratação em caráter de urgência**

A Prefeitura está contratando novos funcionários para o Serviço Funerário da Capital. As vagas são para sepultadores e motoristas.

Na última quinta-feira, o prefeito Gilberto Kassab autorizou a contratação emergencial de 100 sepultadores e 35 motoristas. De acordo com a Prefeitura, esses funcionários deverão trabalhar na autarquia durante o processo de realização do concurso público.

Por meio de nota, a Prefeitura afirma que outros 100 sepultadores e 130 motoristas serão contratados posteriormente. Os contratos deverão ser individuais e pelo período de seis meses, renováveis por mais seis meses, caso haja necessidade.

(07:47) - 3/9/2011

## **Direto ao Assunto: José Nêumanne Pinto elogia postura de Kassab perante a greve do serviço funerário**

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 03/09/2011 07:46 )

O jornalista diz que o prefeito Gilberto Kassab tomou a atitude certa ao colocar guardas metropolitanos dirigindo carros fúnebres e propor a contratação de substitutos para coveiros. Na opinião de José Neumanne Pinto, a greve terminou porque a Justiça prometeu multar os grevistas. Ele critica o poder legislativo por não alterar a regulamentação da greve dos servidores

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17274695&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:48) - 2/9/2011

## **Ouvinte comenta sobre os ecopontos na cidade**

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 02/09/2011 10:42 )

O ouvinte Daniel comenta sobre os ecopontos na cidade. Ele fala que são mais de 40 ecopontos existentes, mas as pessoas ainda continuam reclamando que não há lugares para o descarte de entulho.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269418&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:10) - 2/9/2011

## **José Luiz Portella comenta sobre a greve do serviço funerário de São Paulo**

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 02/09/2011 10:08 )

O jornalista José Luiz Portella comenta sobre a greve do serviço funerário de São Paulo que chegou ao quarto dia de paralisação. Ele fala que a greve é inaceitável, embora a causa possa ser justa. Portella lembra que no serviço público não tem lei. A âncora questiona como que uma prefeitura pode deixar que um serviço funerário, possa ficar suspenso. O jornalista acredita que a prefeitura tenha um serviço emergencial para suprir ocasiões com o da greve dos funcionários funerários. Na conversa, ele cita o Metrô e a CPTM. Mudando o assunto, a âncora informa que o prefeito Gilberto Kassab quer liberar prédios na região da Faria Lima. Segundo ela, o prefeito pretende colocar no mercado dois bilhões de títulos que vão permitir a construção de prédios acima da lei de zoneamento na região. Portella acha a medida um pouco complicada.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269003&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:23) - 2/9/2011

## **Âncora critica prefeito e funcionários por greve dos serviços funerários**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Manhã Bandeirantes - 02/09/2011 10:02 )

greve, serviço funerário, erro, prefeito Gilberto Kassab (citado), impostos, saúde pública, CPMF, imposto de renda

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269125&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:29) - 2/9/2011

## **Âncora critica prefeito por greve dos servidores municipais em SP**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Manhã Bandeirantes - 02/09/2011 10:07 )

funcionário pública estadual de SP, greve burra, Governo foi avisado, não deu a mínima, poder público, recolher cadáver, Prefeito (citado), já sabia, não tomou medidas adequadas, chamada

(10:34) - 2/9/2011

**Greve do serviço funerário continua na cidade**

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal de Serviços - 02/09/2011 10:08 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269246&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:42) - 2/9/2011

**Greve dos servidores municipais já estende por quatro dias**

(Fonte: TV GLOBO - Globo Notícias - 02/09/2011 10:20 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269331&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(10:50) - 2/9/2011

**Greve dos servidores públicos municipais permanece na cidade**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - O Globo no Ar - 02/09/2011 11:03 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269440&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:51) - 2/9/2011

**Ouvintes comentam sobre a greve do setor funerário**

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Metrópole - 02/09/2011 09:47 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269454&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:55) - 2/9/2011

**Reclamação: Ouvinte critica prefeito por greve do setor funerário em SP**

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Metrópole - 02/09/2011 09:51 )

ÂNCORA: Ouvinte se manifestando a respeito da greve do serviço funerário. Perci disse o seguinte, "dinheiro para o aumento astronômico para prefeitos, vice-prefeita e altos funcionários inúteis da Prefeitura"; ouvinte do final do telefone 9130, "não concordo com a greve não. Funcionário público não pode prejudicar a população por alugar por algo que só os beneficia, que são minoria diante de tantas pessoas que eles deixam na mão".

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269501&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:55) - 2/9/2011

**Reclamação: Ouvinte reclama e faz denúncia sobre o serviço funerário da cidade de São Paulo**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Manhã Bandeirantes - 02/09/2011 10:44 )

pai, Hospital do Servidor Público, Cemitério Quarta Parada, serviço funerário, tirar sangue, cobraria 800 reais, vazar durante velório, sepultamento, gabinete Kassab (citado), liberação do corpo, usa argumentos com todo mundo, maquiar morte, cobrar da família, brutalidade, prática corrente, dias sem greve, golpe, ação comum, denunciar na polícia, Secretário da Pasta da Prefeitura, delegacia, mensagem de ouvintes

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269496&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:57) - 2/9/2011



**Reclamação: Ouvinte critica aumento irrisório proposto à grevistas do Serviço Funerário**

17

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - MetrÓpole - 02/09/2011 09:55 )

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269524&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(11:07) - 2/9/2011

**Âncora diz que há casos de achaque em serviços funerários de SP**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Manhã Bandeirantes - 02/09/2011 11:08 )

Âncora diz que há cobrança de taxa indevida em serviços funerários municipais. E-mails de ouvintes relatam casos de achaque em velórios. O apresentador diz que ouvintes querem que prefeitura investigue estes casos de irregularidade.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269630&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(11:11) - 2/9/2011

**Reclamação: Ouvinte ironiza greve do serviço funerário**

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - MetrÓpole - 02/09/2011 10:16 )

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269675&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(11:20) - 2/9/2011

**Repórter Ana Nery acompanha o quarto dia da greve dos serviços funerários na cidade de São Paulo**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Manhã Bandeirantes - 02/09/2011 11:19 )

A repórter Ana Nery acompanha a rotina dos familiares de mortos com a greve dos serviços funerários em São Paulo. Trabalhador do IML explica que situação salarial e condições de trabalho são precárias.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269727&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

11:20) - 2/9/2011

**Reclamação: Ouvinte reclama que a prefeitura não contribui para o descarte legal de lixo e ecopontos fechados**

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 02/09/2011 11:26 )

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269726&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(11:21) - 2/9/2011

**José Luiz Datena e Agostinho Teixeira criticam a greve dos servidores municipais de São Paulo**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Manhã Bandeirantes - 02/09/2011 11:28 )

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17269736&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(12:14) - 2/9/2011

**Reclamação: Moradores reclamam de policiamento, iluminação pública e descarte irregular de entulho no Cambuci**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - O Globo no Ar - 02/09/2011 12:15 )

Moradores do Cambuci reclamam de iluminação pública e falta de policiamento noturno, relatando inclusive roubo de fios telefônicos. Outra reclamação é a realização de descarte irregular de entulhos.

(12:23) - 2/9/2011

### **Greve dos servidores municipais entra no quarto dia sem acordo**

(Fonte: GLOBO NEWS. - Jornal Globo News - Edição das 10h - 02/09/2011 10:00 )

Greve dos servidores municipais entra no quarto dia sem acordo, serviço de verificação de óbitos

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17270296&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(12:35) - 2/9/2011

### **Programa Cata-bagulho e ecopontos ajudam no descarte correto do lixo de grande porte**

(Fonte: TV GLOBO - SPTV 1º EDIÇÃO - 02/09/2011 12:00 )

Na Expedição pelas Margens do Rio Tietê é possível encontrar inúmeros objetos volumosos. Apesar de haver destino correto desses materiais, eles aparecem sempre nas águas do Tietê que passa pela capital. O guardião do flutuador diz que há ainda muito lixo e esgoto sendo despejado no rio. Segundo a prefeitura, o córrego do Curtume é todo canalizado, razão pela qual não é possível limpá-lo. O rio das Pedras está passando por obras e está sendo despoluído com o dinheiro do programa Córrego Limpo. As medições da qualidade de oxigênio em todo decorrer do rio na capital se manteve em condições péssimas, praticamente morto. A prefeitura de São Paulo e a Sabesp mantêm o programa Córrego Limpo para tentar melhorar ou ao menos diminuir a poluição. No parque São Domingos, zona leste da capital, um córrego foi despoluído na primeira etapa do programa, a Sabesp cuida da água e a prefeitura do lixo. Na próxima fase do programa mais 50 córregos passarão pelo mesmo processo. Segundo a Limpurb disse que na Vila Brasilândia, Nova Cachoeirinha e na Vila Jacuí a coleta de lixo é feita três vezes por semana. Em entrevista...

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17270411&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(12:35) - 2/9/2011

### **Greve dos funcionários dos serviços funerários da capital continua**

(Fonte: TV GLOBO - SPTV 1º EDIÇÃO - 02/09/2011 12:11 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17270405&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(12:38) - 2/9/2011

### **Tribunal de justiça de São Paulo determina o fim da greve do serviço funerário**

(Fonte: TV GAZETA - Manhã Gazeta - 02/09/2011 09:45 )

O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou o fim da greve dos servidores funerários no município. A multa de não retorno será de R\$ 60 mil/dia. Os funcionários pedem quase 40% no reajuste salarial; o prefeito da cidade, Gilberto Kassab, disse que já organiza concursos públicos para contratar servidores temporários para o setor.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17270457&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(12:52) - 2/9/2011

### **Prefeitura de São Paulo anuncia contratação de 365 servidores para realizar sepultamentos**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Manhã da Globo SP - 02/09/2011 12:36 )

Prefeitura de São Paulo anuncia contratação de 365 servidores para realizar sepultamentos e transporte de corpos por conta da greve dos serviços funerários. Guardas Civis Metropolitanos foram deslocados para realizar as funções dos agentes funerários, mas o sindicato da categoria entrou na justiça contra essa situação, segundo a agremiação os GCMs não estão preparados nem vacinados para desempenhar a missão. O prefeito Gilberto Kassab autorizou as contratações em caráter emergencial.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17270516&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(12:53) - 2/9/2011

### **Prefeito Kassab autoriza contratação de mais servidores**

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Giro 15 - 02/09/2011 12:43 )

Em meio a greve do serviço funerário em São Paulo, o prefeito Gilberto Kassab autorizou a contratação de 365 servidores nesta sexta-feira.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17270524&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(13:00) - 2/9/2011

### **Prefeitura de São Paulo anuncia contratação de 365 servidores para realizar sepultamentos**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - O Globo no Ar - 02/09/2011 13:01 )

Em meio a greve do serviço funerário em São Paulo, o prefeito Gilberto Kassab autorizou a contratação de 365 servidores nesta sexta-feira.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17270556&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(13:05) - 2/9/2011

### **Âncora comenta greve do serviço funerário de SP e diz que prefeitura anunciou contratações**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - OUTROS - 02/09/2011 13:15 )

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17270606&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(13:12) - 2/9/2011

### **Destaques: Grevistas do serviço funerário se reúnem; Kassab anuncia novas contratações**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Jornal da Hora - 02/09/2011 13:01 )

Destaques: Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Funerário de São Paulo se reúne para decidir continuidade da greve. A paralisação causa transtornos para familiares de mortos. O prefeito Gilberto Kassab anunciou a contratação de 365 novos servidores. / Defesa Civil mantém estado de alerta em São Paulo devido...

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17270646&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(13:14) - 2/9/2011

### **Greve do serviço funerário de São Paulo completa quatro dias**

(Fonte: GLOBO NEWS. - Jornal Globo News - Edição das 13h - 02/09/2011 13:00 )

Greve do serviço funerário de São Paulo entra no quarto dia, Gilberto Kassab

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17270650&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(13:50) - 2/9/2011

### **Kassab critica greve e diz que não irá tolerar atitudes dos servidores públicos**

(Fonte: TV GLOBO - Jornal Hoje - 02/09/2011 13:20 )

Os servidores municipais descumpriram a ordem da Justiça e não voltaram ao trabalho. Os servidores, que estão em greve desde a terça-feira reivindicam reajuste de 39%, mas a prefeitura aceita um aumento até 11%. A situação mais grave é no serviço funerário. Funerárias particulares foram chamadas as pressas, bem como a convocação de guardas civis. Em uma assembleia, os servidores decidiram manter a paralisação pelo menos até a segunda-feira, mas hoje, o comando de greve convocou uma reunião de emergência para discutir o movimento e a punição imposta pela Justiça. O prefeito Kassab criticou a greve em um serviço que é essencial.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17270828&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(14:23) - 2/9/2011

### **Greve do serviço funerário de São Paulo completa quatro dias**

(Fonte: TV RECORD - Record Notícias - 02/09/2011 12:00 )

O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou o fim da greve dos servidores funerários no município. A multa de não retorno será de R\$ 60 mil/dia. Os funcionários pedem quase 40% no reajuste salarial.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17271114&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(14:29) - 2/9/2011

### **Entrevista com representante sindical e advogada da OAB sobre a greve dos serviços públicos em SP**

(Fonte: Rádio Estadão ESPN / 700 AM - Direto da Redação - 02/09/2011 14:17 )

Entrevista com Carlos Augusto Souza Silva, presidente do Sindicato dos Guardas Civis Metropolitanos, sobre o destacamento de agentes da GCM para realizar o transporte de corpos diante da greve do serviço funerário. Carlos explica que agentes eram contrários à medida de emergência e que o sindicato chegou a entrar na justiça para a desobrigação dos guardas na realização da função. No decorrer dos últimos dias a partir de contato com familiares de mortos, guardas se envolveram emocionalmente e hoje se convenceram da missão de benefício público...

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17271141&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(14:38) - 2/9/2011

### **Funcionários do serviço funerário de São Paulo continuam em greve na cidade**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - OUTROS - 02/09/2011 13:35 )

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17271207&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(14:55) - 2/9/2011

### **Kassab critica a greve dos servidores públicos**

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal Jovem Pan 1º Edição - 02/09/2011 14:56 )

Em meio a greve do serviço funerário em São Paulo, o prefeito Gilberto Kassab autorizou a contratação servidores municipais nesta sexta-feira. Ele ainda afirmou que pode abrir sindicância sobre o ocorrido. O chefe do Executivo criticou a greve.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17271290&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(14:56) - 2/9/2011

### **Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Funerário de SP se reúne para decidir continuidade da greve**

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal Jovem Pan 1º Edição - 02/09/2011 14:56 )  
<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17271294&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(15:02) - 2/9/2011

### **Linha Direta com a Justiça: convidados falam sobre a greve do serviço funerário de São Paulo**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Ciranda da Cidade - 02/09/2011 14:49 )  
assalto a mão armada, veículo, BO, delegacia, CET, multa, defesa desacolhida, abuso do poder do estado, greve no serviço funerário, serviço público, calamidade pública, poder público, prefeito kassab, inércia do poder público, dano moral, danos morais contra a prefeitura, defensoria pública do estado de SP, ministério público, culpa da prefeitura  
<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17271401&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(15:18) - 2/9/2011

### **Funcionários do serviço funerário de São Paulo continuam em greve**

(Fonte: RÁDIO GLOBO AM - O Globo no Ar - 02/09/2011 15:03 )  
<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17271498&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(16:25) - 2/9/2011

### **Funcionários do serviço funerário da PMSP permanecem em greve; Kassab anuncia contratações**

(Fonte: Rádio Capital AM - SP - Programa da Cinthia - 02/09/2011 15:50 )  
Ainda não terminou a assembleia de emergência convocada pelo sindicato dos servidores municipais de São Paulo para decidir se suspendem a greve. A paralisação dos serviços funerários tem adesão de 90% dos funcionários. O prefeito Gilberto Kassab anunciou a contratação de 365 novos servidores.  
<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17271936&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(17:05) - 2/9/2011

### **Greve dos servidores municipais de SP continua; Kassab anuncia 365 novas contratações para o setor**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Jornal em Três Tempos - 02/09/2011 17:05 )  
Ainda não terminou a assembleia de emergência convocada pelo sindicato dos servidores municipais de São Paulo para decidir se suspendem a greve. A paralisação dos serviços funerários tem adesão de 90% dos funcionários. O prefeito Gilberto Kassab anunciou a contratação de 365 novos servidores.  
<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17272150&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(17:36) - 2/9/2011

### **Greve de funcionários da prefeitura de SP prejudica o serviço funerário**

(Fonte: GLOBO NEWS. - Em Cima da Hora - 02/09/2011 17:00 )  
Tribunal de Justiça de São Paulo determina o fim da greve dos servidores funerários. Nesta sexta-feira, a greve da categoria entra para o quarto dia. Em entrevista, o prefeito Gilberto Kassab afirmou que algum reajuste será dado, e condena os grevistas por ato de greve.  
<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17272307&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(17:36) - 2/9/2011

### **Sindicato que representa os funcionários do serviço funerário de São Paulo anuncia a suspensão da greve**

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN 2º Edição - 02/09/2011 17:34 )

O sindicato que representa os trabalhadores do serviço funerário de São Paulo anuncia a suspensão da greve, principalmente por conta da multa diária pelos dias não trabalhados. A suspensão da greve vale somente para quem trabalha com sepultamento e transporte.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17272303&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(17:37) - 2/9/2011

### **Sindicato dos servidores municipais de SP decide pelo fim da greve do serviço funerário**

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Rico Dinheirinho - 02/09/2011 17:45 )

reunião, encerramento, greve, Tribunal de Justiça, multa diária, outras categorias, Verde e Meio Ambiente, Sec de Saúde, Finanças  
Tribunal de Justiça, multa diária, outras categorias, Verde e Meio Ambiente, Sec de Saúde, Finanças

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17272312&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(17:48) - 2/9/2011

### **Sindicato dos funcionários públicos de São Paulo decidiu pelo fim da greve**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Jornal em Três Tempos - 02/09/2011 17:54 )

O sindicato dos funcionários públicos de São Paulo decidiu pelo fim da greve do serviço funerário em assembleia. A categoria diz que retornará ao trabalho imediatamente e pediu desculpas pelos transtornos causados à população. As secretarias de finanças e de saúde ainda continuam em greve.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17272375&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(17:55) - 2/9/2011

### **Kassab autoriza a contratação emergencial de coveiros**

(Fonte: BandNews - FAIXA 09H00 AS 18H00 - 02/09/2011 15:00 )

O Prefeito Gilberto Kassab autorizou a contratação emergencial de 100 coveiros e 35 motoristas para o serviço funerário de São Paulo. O sindicato dos trabalhadores públicos vai entrar com um recurso contra a decisão do TJ.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17272417&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(18:01) - 2/9/2011

### **Datena fala sobre greve do serviço funerário e cobra prefeito**

(Fonte: TV BANDEIRANTES - Brasil Urgente - 02/09/2011 17:00 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17272526&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(18:40) - 2/9/2011

### **Termina greve no serviço funerário de São Paulo**

(Fonte: TV GLOBO - Globo Notícias - 02/09/2011 17:50 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17272801&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(19:08) - 2/9/2011

### **Termina greve dos trabalhadores do serviço funerário após quatro dias de paralisação**

(Fonte: TV GLOBO - SPTV 2ª Edição - 02/09/2011 19:14 )

Após quatro dias de paralisação, servidores funerários acatam ordens da Justiça. O comando de greve determinou a volta imediata das funções. Eles irão retomar as atividades de sepultamento e transporte de corpos, mas disse que os serviços de manutenção dos cemitérios e atendimento ao público continuarão suspensos. Na segunda-feira, os funcionários públicos farão uma assembleia em frente à prefeitura para discutirem como será a futura relação com a administração municipal. Os servidores de outras áreas mantêm a greve, inclusive na categoria saúde.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17272931&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(19:09) - 2/9/2011

### **Entrevista com o prefeito de São Paulo Gilberto Kassab sobre o fim da greve do serviço funerário /PSD**

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Hora da Verdade - 02/09/2011 19:02 )

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, é entrevistado e fala sobre a greve dos servidores municipais, que afeta o serviço funerário, o Centro de Controle de Zoonoses, além de parte das Secretarias de Saúde e Finanças. O chefe do Executivo lamenta a greve do serviço funerário mas ...

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17272933&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(19:11) - 2/9/2011

### **Prefeito Gilberto Kassab autoriza contratação de funcionários para serviço funerário municipal**

(Fonte: RÁDIO CULTURA AM - OUTROS - 02/09/2011 19:19 )

O prefeito Gilberto Kassab autorizou a contratação de 365 servidores nesta sexta-feira. A medida é de caráter emergencial.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17272947&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(19:14) - 2/9/2011

### **Ecopontos e Operação cata-bagulho representam locais de descarte conscientena capital paulista**

(Fonte: TV GLOBO - SPTV 2ª Edição - 02/09/2011 19:14 )

Na Expedição pelas Margens do Rio Tietê é possível encontrar inúmeros objetos volumosos. Apesar de haver destino correto desses materiais, eles aparecem sempre nas águas do Tietê que passa pela capital. O guardião do flutuador diz que há ainda muito lixo e esgoto sendo despejado no rio. Em entrevista, Silmara Marques, assessora de obras e serviços da prefeitura, diz que é importante que a sociedade se aproxime e conheçam serviços organizados pelas subprefeituras, como o Cata-Bagulho. Ela cita que há 47 ecopontos como alternativa para o descarte de materiais com volume maior.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17272953&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(20:07) - 2/9/2011

### **Termina a greve no serviço funerário de São Paulo**

(Fonte: GLOBO NEWS. - Em Cima da Hora - 02/09/2011 20:00 )

Depois de quatro dias de paralisação, terminou a greve do serviço funerário em São Paulo. A decisão de voltar ao trabalho foi tomada em uma reunião emergencial. Na segunda-feira os funcionários públicos farão uma assembleia em frente à prefeitura para

discutir como será realizada a negociação. O prefeito Gilberto Kassab afirmou que a greve não é instrumento de negociação. 24

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17273190&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(20:43) - 2/9/2011

### **Termina greve do serviço funerário em São Paulo**

(Fonte: TV GLOBO - JORNAL NACIONAL - 02/09/2011 20:30 )

Depois de quatro dias de paralisação, terminou a greve do serviço funerário em São Paulo. Ontem o Tribunal de Justiça do Estado determinou a volta ao trabalho. O sepultamento e o transporte de corpos foram retomados mas a manutenção e o atendimento continuam em greve. Os grevistas pedem 39% de aumento e a prefeitura diz que os reajustes dados atenderam as reivindicações dos sindicatos. O prefeito Gilberto Kassab aparece nas imagens da matéria.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17273333&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(21:02) - 2/9/2011

### **Termina a greve no serviço funerário de SP; Kassab afirma que servidores obtiveram valorização**

(Fonte: GLOBO NEWS. - Em Pauta - 02/09/2011 20:30 )

O sepultamento e o transporte de corpos foram retomados após decisão do sindicato dos funcionários da prefeitura de São Paulo. As lideranças dizem que apenas suspenderam a paralisação em respeito à decisão da justiça. O prefeito Gilberto Kassab afirma que servidores obtiveram valorização salarial e condenou a greve como meio de negociação.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17273427&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(21:41) - 2/9/2011

### **Termina greve dos trabalhadores do serviço funerário de SP; Kassab anuncia contratações**

(Fonte: TV GAZETA - Jornal da Gazeta - 02/09/2011 19:00 )

O sepultamento e o transporte de corpos foram retomados após decisão do sindicato dos funcionários da prefeitura de São Paulo. As lideranças dizem que apenas suspenderam a paralisação em respeito à decisão da justiça. O prefeito Gilberto Kassab afirma que servidores obtiveram valorização salarial e condenou a greve como meio de negociação

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17273493&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(06:09) - 3/9/2011

### **Coveiros e motoristas do serviço funerário suspenderam a greve**

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 03/09/2011 06:17 )

A decisão de suspender a greve foi tomada na tarde desta sexta-feira em reunião de emergência convocada pelo sindicato dos trabalhadores do serviço funerário municipal. Na quarta, a Justiça havia decretado a paralisação ilegal e determinado a volta imediata ao trabalho. Além da multa que estipulado pela Justiça, os grevistas também foram pressionados por um anúncio da Prefeitura que abriu processo para a contratação temporária de 365 trabalhadores para o serviço funerário. Segundo o prefeito Gilberto Kassab, o contingente pode substituir eventuais demitidos na paralisação ou reforçar os quadros da autarquia. O prefeito ainda voltou a atacar os grevistas, mas sinalizou com a possibilidade de retomar negociações.



(06:15) - 3/9/2011

**Funcionários do Serviço Funerário de São Paulo decidiram voltar ao trabalho**

(Fonte: TV BANDEIRANTES - Jornal da Noite - 03/09/2011 00:30 )

Justiça. Greve. Multa

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17274350&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(06:57) - 3/9/2011

**Reclamação Ouvinte Rubens Goulart fala sobre a greve do serviço funerário**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 03/09/2011 06:37 )

Ouvinte morador de São Caetano comenta a greve dos agentes do serviço funerário. Ele sugere ironicamente ao prefeito Gilberto Kassab que treine os marronzinhos para sepultar já que são tão bons em multar.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17274485&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

07:18) - 3/9/2011

**Acabou a greve no serviço funerário**

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 03/09/2011 07:05 )

Apesar do fim da greve, o prefeito Gilberto Kassab esta disposto a cumprir o que disse. Ontem Kassab autorizou a contratação de mais cem coveiros e 35 motoristas para o órgão municipal.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17274570&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(07:46) - 3/9/2011

**Funcionários do setor funerário finalizam greve**

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 03/09/2011 07:42 )

Depois de quatro dias de paralisação, terminou a greve do serviço funerário em São Paulo. O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, afirma que a decisão foi sensata e diz que vai manter aberto o canal de negociações.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17274692&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(07:50) - 3/9/2011

**Após quatro dias de paralisação, chega ao fim a greve dos servidores funerários de São Paulo**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Primeira Hora - 03/09/2011 07:36 )

Depois de quatro dias de paralisação, terminou a greve do serviço funerário em São Paulo. A decisão de voltar ao trabalho foi tomada em uma reunião emergencial. O prefeito Gilberto Kassab anunciou a contratação de 365 servidores em caráter emergencial.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17274711&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(08:19) - 3/9/2011

**Âncora cobra Kassab sobre salários de agentes funerários**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Jornal Gente - 03/09/2011 08:13 )

08:31) - 3/9/2011

**Destaques: Acaba a greve do serviço funerário**

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 03/09/2011 08:31 )

PSD já conta com oito vereadores da Câmara Municipal de São Paulo. Acaba a greve no serviço funerário, mas Kassab

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17275043&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(09:25) - 3/9/2011

**Cemitério do Araçá volta ao normal após greve do serviço funerário**

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 03/09/2011 09:21 )

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17275352&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:12) - 3/9/2011

**Reclamação: ouvinte reclama da greve funerária e pede investigação do preço cobrado pelo enterro**

(Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal de Esportes - 03/09/2011 10:05 )

Ouvinte Raimundo fala sobre a greve do serviço funerário e diz que o enterro de sua tia teve custo de R\$3 mil. Ele diz que o serviço deveria ser gratuito.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17275563&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:14) - 3/9/2011

**Chega ao fim a greve dos trabalhadores do serviço funerário de São Paulo**

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 03/09/2011 09:22 )

O sindicato que determinou a volta imediata às funções, levou em conta a decisão judicial que estipulou um pagamento de R\$ 60 mil de multa por dia de paralisação. O prefeito Gilberto Kassab anunciou a contratação em caráter emergencial de 365 servidores para suprir a demanda de sepultamentos e transporte de corpos. Ele explica que alguns dos funcionários que aderiram à greve, podem ser substituídos.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17275572&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(17:52) - 3/9/2011

**Serviço funerário volta a funcionar**

(Fonte: TV RECORD - Fala Brasil - 03/09/2011 08:00 )

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17276620&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(19:40) - 3/9/2011

**Depois de 4 dias em greve, o serviço funerário da volta a funcionar**

(Fonte: TV GLOBO - SPTV 2º Edição - 03/09/2011 19:15 )

Depois de quatro dias de paralisação, terminou a greve do serviço funerário em São Paulo. A decisão de voltar ao trabalho foi tomada em uma reunião emergencial. A rotina está voltando ao normal.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17276786&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(08:01) - 4/9/2011

## **Trabalhadores do serviço funerário municipal de São Paulo voltam a trabalhar após greve**

27

(Fonte: Rádio CBN AM - SP - Jornal da CBN - 04/09/2011 07:17 )

Os trabalhadores do serviço funerário municipal de São Paulo voltam a trabalhar após greve. Eles prometeram voltar à paralisação, caso não houver avanços nas negociações até segunda-feira. A decisão de suspender a greve foi tomada na tarde da última sexta-feira.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17277248&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:27) - 4/9/2011

## **Ouvinte informa que tem falta de energia no túnel Ayrton Senna**

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 04/09/2011 10:11 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17277832&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(11:08) - 2/9/2011

### **Com greve do serviço funerário, enterros são feitos à noite em SP**

(Fonte: G1 - OUTROS - 02/09/2011 )

Funcionários do Serviço Funerário de São Paulo continuavam em greve nesta sexta-feira (2), apesar de ordem contrária do Tribunal de Justiça. Nos cemitérios, enterros atrasados já são feitos até à noite, iluminados por faróis de carros. Com a paralisação, algumas famílias demoravam até 30 horas para enterrar seus parentes.

Na noite desta quinta (1º), pelo menos quatro enterros foram realizados depois do anoitecer no Cemitério da Vila Formosa, na Zona Leste. Na capital, os enterros normalmente só são feitos até as 17 horas. Funcionários da limpeza, terceirizados, faziam às vezes de coveiros. Os familiares dos mortos eram convidados a colocar seus carros o mais próximo possível de onde ficariam as sepulturas para iluminar o local...

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17269645&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

(11:11) - 2/9/2011

### **indicato recorrerá de determinação de fim de greve no serviço funerário**

(Fonte: G1 - Outros - 02/09/2011 )

O sindicato que representa os servidores municipais da capital paulista disse que vai recorrer da decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que determinou a volta imediata dos funcionários do serviço funerário ao trabalho. A decisão foi publicada nesta quinta-feira (1º). Entretanto, nesta sexta-feira (2), a greve entrou no quarto dia - segundo o sindicato, 90% dos 1,3 mil trabalhadores da área permaneciam parados.

De acordo com a decisão provisória, caso o sindicato da categoria não encerre a paralisação, uma multa diária de R\$ 60 mil será aplicada. De acordo com o sindicato, haverá uma reunião com o comando de greve às 15h desta sexta. Uma assembléia com os funcionários está marcada para segunda-feira (5)...

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17269668&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

(14:28) - 2/9/2011

### **Tempo de espera por serviços funerários começa a diminuir em SP**

(Fonte: G1 - OUTROS - 02/09/2011 )

O tempo de espera por serviços funerários em São Paulo, como transporte de corpos em enterros, começou a diminuir no início da tarde desta sexta-feira (2), quarto dia de greve da categoria. No Serviço de Verificação de Óbitos (SVO), na Zona Oeste da cidade, poucas pessoas aguardavam a liberação de corpos de parentes pouco depois de 12h, e quem o fazia aguardava dentro do tempo previsto normalmente.

A Justiça determinou a partir desta quinta-feira (1º) que os funcionários do serviço funerário voltassem ao trabalho imediatamente, por se tratar de um serviço essencial, com multa de R\$ 60 mil por dia para o sindicato da categoria em caso de descumprimento.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17271140&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

(14:45) - 2/9/2011

### **Prefeitura autoriza contratação de 135 funcionários para o serviço funerário**

(Fonte: G1 - OUTROS - 02/09/2011 )

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, autorizou nesta sexta-feira (2) a contratação de 100 sepultadores e 35 motoristas em caráter emergencial para o serviço funerário. De

acordo com a Secretaria Municipal de Serviços, a abertura de vagas já havia sido pedida antes do início da greve da categoria, iniciada na terça-feira (30). 29

Segundo a secretaria, a autorização deve ser publicada no Diário Oficial neste sábado (2). A partir da publicação, a secretaria pode seguir com os trâmites de contratação. Os funcionários serão contratados de maneira individual por um período de seis meses, com possibilidade de renovação por mais seis meses...

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17271238&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

(15:38) - 2/9/2011

### **Sindicato vai recorrer de determinação de fim de greve funerária**

(Fonte: Folha de São Paulo On Line - OUTROS - 02/09/2011 )

O Sindsep (Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo) vai entrar com recurso, ainda nesta sexta-feira, contra a decisão do Tribunal de Justiça que determinou a volta imediata dos funcionários do Serviço Funerário ao trabalho.

Funcionários da administração municipal estão em greve desde a última terça-feira (30). Na tarde de hoje, eles se reúnem em assembleia para decidir se mantêm ou não em paralisação...

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17271612&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

(15:43) - 2/9/2011

### **Kassab autoriza contratação emergencial de coveiros**

(Fonte: Folha de São Paulo On Line - OUTROS - 02/09/2011 )

Como reação à greve dos funcionários do Serviço Funerário de São Paulo, que começou há quatro dias e tem previsão de se estender pelo menos até segunda-feira (5), o prefeito Gilberto Kassab (PSD) autorizou nesta sexta-feira a contratação de mais cem coveiros e 35 motoristas para o órgão.

Kassab havia dito na última quarta-feira (31) que seria "implacável" com os grevistas e prometeu medidas duras....

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17271633&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

(16:33) - 2/9/2011

### **Kassab anuncia contratação emergencial de coveiros e motoristas em SP**

(Fonte: ESTADÃO.COM - OUTROS - 02/09/2011 )

SÃO PAULO - Em meio a greve de funcionários do Serviço Funerário de São Paulo, o prefeito Gilberto Kassab (sem partido) anunciou a contratação de 365 servidores para realizar sepultamentos e o transporte dos corpos.

Kassab autorizou a contratação em caráter emergencial de 100 sepultadores e 35 motoristas, que trabalharão na autarquia durante o processo de concurso público. Posteriormente serão contratados outros 100 sepultadores e 130 motoristas. Segundo a Secretaria Municipal de Serviços, serão feitos contratos individuais com os interessados pelo período de seis meses, que poderão ser renovados por mais seis meses.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17272019&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

(18:47) - 2/9/2011

### **Funcionários do Serviço Funerário de SP irão retornar ao trabalho**

(Fonte: G1 - OUTROS - 02/09/2011 )

O comando de greve do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquia do Município de São Paulo (Sindsep) decidiu, após reunião na tarde desta sexta-feira (2), dar continuidade à paralisação da categoria. Mas os servidores públicos

que atuam no Serviço Funerário vão retornar ao trabalho de forma imediata, em cumprimento a uma decisão da Justiça."Cada secretaria tem um comando de greve... 30  
<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17272839&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

(19:23) - 2/9/2011

### **Serviço Funerário suspende greve e retoma transporte e enterro**

(Fonte: Folha de São Paulo On Line - OUTROS - 02/09/2011 )

Motoristas e sepultadores do Serviço Funerário de São Paulo decidiram suspender a greve da categoria em assembleia realizada na tarde desta sexta-feira. A greve, que começou na terça-feira (30), prejudica enterros e velórios em toda a cidade. Segundo o Sindsep (Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo), todos os funcionários do serviço funerário voltarão imediatamente...

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17272978&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>

(19:43) - 2/9/2011

### **Funcionários do Serviço Funerário de São Paulo vão retornar ao trabalho**

(Fonte: ESTADÃO.COM - OUTROS - 02/09/2011 )

SÃO PAULO - Os trabalhadores do Serviço Funerário da Cidade de São Paulo decidiram retornar de maneira imediata ao trabalho, depois de quatro dias de greve, em cumprimento a uma decisão da Justiça. O Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquia do Município de São Paulo (Sindsep) informou, entretanto, que dará continuidade à paralisação dos outros serviços municipais

O anúncio foi feito na tarde desta sexta-feira, 2, em coletiva na sede do Sindsep no centro da capital paulista, após assembleia dos trabalhadores...

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17273071&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>